

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral

ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 13^o.

FRANCA (Estado de São Paulo), 14 DE MARÇO DE 1940

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

N. 559

A IGREJA NÃO É A CONTINUADORA DE CRISTO

Por A. Câmara Leal

Jesus enviou os seus apóstolos, dizendo:— Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, limpai os leprosos, expeli os demônios; dai de graça o que de graça recebêstes. Não vos proveireis de ouro e nem de prata, nem de cobre nas vossas bolsas, nem de alforje para o caminho, nem de duas túnicas, nem de calçado, nem de bordão; pois digno é o trabalhador de seu alimento — (Mateus - X, 8-10; Marcos - VI, 7-9; Lucas - IX, 1-3).

Procurai, portanto, os verdadeiros apóstolos de Jesus, buscando aqueles que continuam sobre a terra a missão que foi dada pelo Divino Mestre confiada ao seu apóstolado.

Mas, onde estão esses continuadores da sagrada missão da caridade, da humildade, do sacrifício e da pobreza?

A Igreja romana se diz depositária do apóstolado de Jesus, representando seus bispos, que são apontados como os continuadores dos apóstolos.

Procuremos identificá-los, para vermos os sinais de identidade que os assemelham e confundem com os enviados do Divino Mestre.

Perambulam, de cidade em cidade, curando os enfermos e expulsando os espíritos malignos? Não, vivem confortavelmente no esplendor de luxuosos palácios, administrando o patrimônio da mitra, formados por donativos populares, e sem o qual não se cria um bispado.

Dão de graça o que de graça receberam? Não, procuram juntar os tesouros da terra e fazer fortuna, cobrando batizados, crismas, missas, casamentos, sermões, procissões, encomendações de defuntos e enterros.

Vivem a vida humilde dos que caminham descalços, sem túnica, sem bolsa, sem provisões monetárias? Não, andam vestidos de seda de cores espetaculosas; com grossos cordões de ouro ao pescoço, de que pendem uma riquíssima cruz; pre-

so anel ao dedo; alegantes sapatos, com fivelas de ouro, aos pés; percorrendo as ruas em carros de classe.

Mas, são esses os verdadeiros apóstolos de Jesus?

Onde o sinete da caridade, que constituiu o grande mandamento dado pelo Mestre? E, porque esses novos apóstolos não têm mais aquele dom transmitido por Jesus, em virtude do qual os primeiros apóstolos curavam os enfermos e expeliavam os demônios?

Em vão procurareis na Igreja romana aqueles que Jesus enviou como seus emissários de paz e de amor, na santa cruzada da caridade, enxugando as lágrimas dos que sofrem, restituindo-lhes a saúde e libertando-os do jugo dos espíritos obsessores.

Não é nessa igreja que se encontram os continuadores da missão apostólica da fé e da caridade. Ela não é a continuadora do Cristo.

Desde que o espírito puro do verdadeiro Cristianismo da Igreja primitiva se converteu em espírito de cubição, de ostentação, de luxo, de poderio terreno, e os humildes pescadores da Galiléia foram substituídos por príncipes da Igreja, cheios de pompa e orgulho, e

ívidos dos haveres do mundo e do brilho das posições de destaque e de influência sociais, desapareceu de seu seio a figura meiga, modesta, caridosa e humilde do Divino Mestre. E, sem Jesus, a Igreja se transformou em árvore morta, em cujo caule não correm mais as seivas vivificantes da fé, nem o reveste a clofita da esperança, nem se produzem os frutos sazonados da caridade.

Eis porque se fez necessária a vinda do Paráclito, o prometido continuador do Divino Mestre, o Espírito da Verdade, o Espírito Conselador, que nos viria recordar os ensinamentos de Jesus e ensinar-nos novas coisas, a fim de preparar a terra para receber o Reino de Deus.

Essa é a missão divina do Espiritismo, que, reconstruindo o apóstolado de Jesus, cura os enfermos, expelle os demônios, dá de graça o que de graça recebeu, e animado do espírito de simplicidade e de humildade, espalha por toda a parte a fé, a caridade, o amor e a paz.

Olimpia, março de 1940

INSETICIDA

FLIT

LEGÍTIMO

SO NA

AGENCIA FORD

FONE, 82

O DOMÍNIO DO MUNDO

(X) POR P. R. E

"Mais do que dominar o mundo, importa que o homem se transforme a si próprio, para crescer no Espírito".

Desde que o homem principiava a olhar exclusivamente para o lado exterior e material das coisas, desde logo ele se foi também diminuindo a si mesmo, de tal modo que a sua personalidade, longe de se desenvolver, se tornou cada vez mais pobre. É esta pobreza espiritual o que mais contribui para perturbar a vida moderna e exige, por esse fato, a instauração de novos valores, tanto nos domínios da atividade prática como na especulativa.

A alma espiritualizada tem de tomar, mais uma vez, consciência do seu valor próprio absoluto e do seu direito ao crescimento.

Há vinte séculos que este significado espiritual da alma humana foi anunciado por Cristo, como portador de uma mensagem redentora e

divina, o que correspondia a uma orientação que fosse exatamente o contrário daquela em que até então se vivia.

Infelizmente os fatos, na sua grande maioria têm-se encarregado de demonstrar que ainda hoje o mundo padece do mesmo mal que Jesus veio curar e por isso nunca é demais que o cristão se recorde que o seu dever é esforçar-se ainda mais por realizar neste mundo as verdades do Evangelho.

E por muito que o faça é-lhe nunca se esforçará já mais bastante, nunca se dedicará bastante a fazer progredir as condições da vida terrestre e a transfigurar esta vida, fazendo deste mundo o lugar de uma vida terrestre verdadeiramente e plenamente humana, cheia de deficiências, certamente, mas também cheia

de amor e cujas estruturas sociais tenham por medida a justiça, a dignidade da pessoa humana e o amor fraterno. Preparar enfim o advento do reino de Deus de um modo filial e não servil, isto é, pelo bem que frutifica em bem e não pelo mal. E este trabalho pôde-se fazer, sendo eróico o pensamento que diz (para justificar as iniquidades do mundo e delas se aproveitar) que o diabo terá sempre a sua parte neste mundo, enquanto a história durar, interpretando assim em seu favor as palavras de Cristo no dizer que "Os pobres, vós os fareis sempre entre vós".

Ora, este texto evangélico (Mateus—XXVI, 11) significa que Cristo será por nós reconhecido nos pobres, aos quais devemos amar o servir como Ele mesmo. Não é uma classe social que é designada aqui; são os homens que têm necessidade de outros para subsistirem, quaisquer que sejam a natureza, a origem e a causa da sua indigência.

Enquanto houver castas ou classes oprimidas, é lá que o amor os irá primeiro procurar. E se um dia, mais ou não houver já, ele os encontrará ainda por toda a parte onde houver homens. E por que o cristão ama os homens, ele quer que um dia não haja mais classes ou castas oprimidas.

Só por este meio se poderá verdadeiramente falar em salvação do mundo, sendo por isso uma traição para com o reino de Deus o não querer com todas as suas forças realizar no mundo as exigências evangélicas, o que realmente só se poderá efetuar se nos transformarmos a nós próprios, orientando-nos para a alma, tanto para a nossa como para a do nosso próximo, consideradas como valores supremos. Toda a recusa em tomar em consideração o homem subjetivo, portador do princípio espiritual, é um mal. E quem quer que seja que fundamente o seu domínio sobre o constrangimento é forçado a fazer violência às almas, o que sempre e em qualquer sentido, as torna piores do que eram precedentemente.

Ora, a chave de toda esta transformação de que falamos é esta palavra de Cristo: "De que serviria ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma?" Mas os que apenas para o mundo vivem, para a sua concupiscência e domínio não pensam absolutamente na sua alma e toda a sua vida se

desenrola sobre um plano rigorosamente objetivo, nada lhe interessando nem a sua experiência vivida nem o que será feito d'ele mesmo.

Por outro lado, também Jesus declarou que nem só do pão vive o homem, mas de toda a palavra que procede da boca de Deus, o que nos ensina que o mundo, a cidade terrestre não é puramente e simplesmente o reino do homem e da natureza apenas, mas sim se encontra em relação com um destino sobrenatural e sagrado. Do esquecimento e degradação desta verdade do Evangelho resultaram os males presentes, porque se quis ver no homem nada mais que um ser destituído de toda a significação divina, sobrenatural e transcendente, nascendo, vivendo e acabando num reino de exclusividade humana, como a laceração do reino de Deus.

Estes e outros erros, nos quais tudo se concretiza no afastamento das verdades evangélicas tem de ser agora remediados, se de fato, se quer instaurar uma nova cristandade e um novo humanismo, cujo centro seja Deus e não o homem entregue às suas próprias e débéis forças, que foi o que o conduziu à desagregação de si mesmo e o levará à auto-destruição, caso porfie em continuar orgulhosa e desesperadamente no caminho dos seus erros e dos seus absurdos, desprezadores do próximo e ofensivos da lei de Deus que ordena o amor do próximo como primeiro mandamento.

Por isso, não se convencendo cada um desta verdade, o que fará é amargar os dias da sua vida, atrasar o seu progresso verdadeiro e perder assim a mesma vida, conforme o sentido daquelas palavras: "O que quiser salvar a sua vida, perda-la-á, e o que a perder, salvá-la-á".

A aparente e literal significação desta palavra está em que o domínio do homem não é este mundo exclusivamente, com os seus interesses, crueldades e egoísmos, mas também e acima de tudo o mundo da alma referido a um plano e a uma vida em união com Deus e com o Seu mandamento de amor e caridade.

Máquina Remington

VENDE-SE uma em perfeito estado NESTA REDAÇÃO

IMPRESSOS: A NOVA ERA

ENFRAQUECEU-SE? e Ainda tem losse, dor nas costas e no peito? Use o poderoso tônico

VINHO CREOSOTADO do pharm. chim. JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Empregado com sucesso nas anemias e convalescências

TONICO SOBERANO DOS FULMÕES



LOUCURA E OBSESSÃO

Benedicto G. da Nasci-
mento

Continua

As perseguições espirituais foram em todos os tempos um fragelo, que sempre fez parte das provações, a que está sujeita a humanidade.

Em outras épocas, porém, a situação dos obsidiados era pior que hoje, pois a maioria dos homens desconheciam a causa dessa molestia e muito menos conheciam os recursos aplicáveis em seu tratamento. Além disso, falar em perseguição espiritual era sujeitar-se a críticas desarrasadas; porque o homem julgava que o espírito, uma vez despojado da matéria, tomaria rumo donde jamais poderia sair para cousa alguma.

Agora, que os espíritos se manifestam por diversas formas e por toda parte, até mesmo — e com grande proveito — aos mais incrédulos, dando muitas vezes provas de sua permanência no próprio ambiente em que viverá como incarnado, já temos o direito de dizer com mais liberdade que o mundo espiritual se confunde com o mundo material, podendo eles tornarem-se em elementos perigosos, mais ainda do que antes, segundo os sentimentos que os animam.

Pois os espíritos, ao desincarnarem, levam para o espaço, como propriedades inseparáveis deles, os mesmos sentimentos, os mesmos costumes que tinham, quando incarnados, não sofrendo por isso o milagre da transformação; assim, aqueles que são nossos inimigos aqui continuam no espaço; são então inimigos invisíveis, aliás mais perigosos que os visíveis, porque agem traiçoeiramente, sem poder, não raro, a sua vítima conhecer as suas influências perniciosas.

Pois quantos indivíduos vemos por aí, percorrendo as ruas das cidades, incapazes de ligarem duas idéias, a quem erradamente dá-se o nome de louco, por ignorância

da verdadeira causa da enfermidade!

Parece que a doutrina corrente da ciência médica é que o fenômeno da loucura só pôde produzir-se por molestias que afetem o cérebro; mas muitos fenômenos já têm provado que independente de qualquer lesão cerebral também pôde manifestar-se a loucura.

Diante disso, somos autorizados então a dizer que ha-dozos casos de loucura, um proveniente de lesão cerebral e outro independente dela; o primeiro só pôde ser explicado pela ciência médica oficial, mas o segundo está por enquanto fora da sua alçada, só o Espiritismo pôde explicá-lo.

Sem conhecimento para discutir com precisão e clareza o primeiro caso, diremos algo sobre o segundo.

O primeiro, tendo a sua causa na desorganização do cérebro, requer para seu tratamento drogas farmacêuticas; o segundo, não afetando qualquer órgão do doente, nenhum resultado pôde encontrar na terapêutica do primeiro.

Ao primeiro fica-lhe bem o nome de loucura; mas ao segundo dá o Espiritismo o no-

me de obsessão, e a obsessão não pôde ser tratada sinão com tratamento espiritual; conforme fizera Jesus com os obsidiados ou endemoninhados que o procuravam segundo consta dos textos evangélicos.

A medicina oficial trata das molestias materiais; mas o tratamento espiritual já é da alçada de outra ciência, da ciência espírita, cuja terapêutica é toda moral.

Bem grande é a diferença que existe entre uma e outra terapêutica, por isso bem pequeno ou nenhum é o resultado que produz a sua inversão.

Campinas, Março de 1940.

ESPÍRITAS

Mediante pequena quantia, queirás aprender a fabricar SABONETES FINÍSSIMOS, iguais aos melhores do mercado? Processo manual, não dependo de máquina alguma, prático e rápido. Ensino por correspondência ou pessoalmente garantindo os melhores resultados.

Si os sabonetes fabricados pelos meus processos não forem iguais aos melhores do mercado, devolverei o dinheiro.

Para mais informações escrevam a
Nassibo Issa
Caixa, 72 - Travessa Saltilho,
14 - E. F. Noroeste - E. S. Paulo
CAPELANDIA

A morte é um mito

João da Cruz Leite

A morte infunde nos cérebros leigos, um pavor extraordinário. Parece que morrer é dar um salto na escuridão, projetar-se ao nada...

Puro engano. A morte não é nada mais nada menos que uma simples transição do mundo material para o espiritual, onde novamente poderemos contemplar, de perto, o clarão da Luz Divina.

Porque, é axiomático: "O que é da carne pertence à terra, mas o que é do espírito, pertence ao Criador, que é Espírito e Verdade.

E o que é Espírito e Verdade, é imortal, é eterno. Considerando-se de maneira lógica, a nossa afinidade com o Pai, depreendemos com convicção absoluta, que somos,

espiritualmente, partícula de Deus — o Onipotente —, que não teve princípio e nem fim.

Isto posto, chegamos à conclusão racional, de que somos também imortais porque, sendo Deus a Suprema perfeição, Ele não poderia e nem dar-se-ia ao trabalho de crear algo de imperfeito, algo que não estivesse à altura de Si mesmo.

A morte, pois, no sentido comum de sua interpretação, é um mito. Não existe sinão nos corações sem fé.

Antonina, Fevereiro de 1940

Caro assinante

Não atire fora este jornal. Depois de o ter lido, reenderê-o a um seu amigo.

Será mais um meio de propaganda da palavra de Jesus.

AS CHAVES

VINICIUS

Está visto que as chaves a que Jesus se referia são simbólicas.

Os símbolos têm um objetivo eminentemente pedagógico. Como a semente, que contém em seu diminuto invólucro todas as propriedades da planta que reproduz, assim o símbolo condensa numa figura, num simples caráter ou sinal os mais transcendentes ensinamentos, as mais complexas doutrinas e postulados.

Para que entrem em atividade os germes latentes que a semente envolve, é preciso lançá-la à terra. Assim também o símbolo nos revela as maravilhosas lições que sintetiza quando submetido às potências do nosso espírito.

O símbolo é produto da inteligência aliada ao raciocínio. É, pois, com a inteligência e com a razão que havemos de penetrá-lo, desvendando seus mistérios.

Vejam, segundo este critério, o que são as chaves que Jesus prometeu a Pedro e, conseqüentemente, aos demais discípulos.

Aquele apóstolo, interrogado sobre o juízo que ele e seus companheiros, faziam de Jesus, respondeu: "Tu és o Cristo, filho do Deus vivo. A propósito de tal confissão, o Mestre retrucou-lhe: Bem-aventurados és por essas palavras; elas não são tuas, foram reveladas por meu Pai. Por isso, agora digo-te: Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja. Dar-te-ei as chaves do reino dos céus..."

Através destes dizeres do Mestre destacamos dois sím-

bolos: a pedra e as chaves.

A pedra representa a revelação do céu, fenômeno este que, no momento, se havia produzido mediante a instrumentalidade de Pedro, quando, impellido pelo Alto, declarou que Jesus era o Cristo, cuja vinda os profetas de há muito haviam predito. As chaves representam o mediunismo, isto é, a faculdade que, por graça divina, é outorgada ao homem, e mediante a qual ele pôde ingressar nos tabernáculos eternos, pondo-se em comunhão com os Espíritos do Senhor, e recebendo as revelações a serem transmitidas à humanidade.

Chave é o instrumento com que se abrem as portas que estão cerradas. Sem ela, as portas não tem acesso livre. Denomina-se também "chave" a certos códigos telegráficos, cujos caracteres só podem ser inteligíveis às pessoas que, a seu turno, possuem a "chave".

Tal é precisamente o papel da mediunidade. Por meio dela conseguimos deavassar os arcanos celestiais, trazendo de lá partículas de luz para iluminar a escuridão de nossas almas; por ela também logramos interpretar sem dificuldades as palavras escrituristas, as parábolas e os sermões evangélicos.

LEITOR AMIGO

AJUDA-NOS A PROPAGAR A DOCTRINA ESPÍRITA, CONSEQUINDO UMA ASSINATURA NOVA PARA ESTE JORNAL

CONSULTAS MEDICAS GRATIS

Escreva ao Dr. Hamilton de Freitas, Caixa Postal 2052, Rio de Janeiro, e receberá gratuitamente conselhos e receita para a cura dos seus males

Nome	Idade
Localidade	
Correio de	
Sintomas completos	

3-40

ALMANAQUE

do "Pensamento"
"A Nova Era" está vendendo

Estava escrito que Moisés sofreria ainda duras provas, antes que o seu povo chegasse à tão sonhada Canaan. Aqueles momentos angustiantes de outrora repetir-se iam com espantosa frequência. Assim que a fome flagelava os estômagos e a sede cruciava as gargantas os israelitas voltavam-se imediatamente contra o seu chefe e contra o próprio Deus.

Destarte revelava-se claramente o endurecimento daqueles corações acostumados aos desmandos e à idolatria adquiridos na servidão do Egito.

Certa vez quando o povo experimentava o tormento da fome, a revolta se fez naquele meio. Os mais ousados planejaram, então, roubar a Moisés o comando daquele numeroso bando de rebeldes. Resolveram voltar ao cativeiro do Egito.

Ainda desta vez os castigos se repetem: impellidos, talvez, por espíritos prepostos, os animais daninhos instigaram os acampamentos dos hebreus causando-lhes os maiores estragos. Muitos homens foram mortos. Outros feridos horrivelmente. Estes sofriam cruciantes dores. Diante daquele novo e perigosíssimo obstáculo os grevistas resolveram procurar o seu libertador. E, com doloroso acento, queixam-se dos grandes tormentos porque passam. Moisés sente, ainda uma vez, que algo de novo precisava-se fazer, afim de que aquela pobre gente se resignasse as duras provações que

CANTINHO DO PEQUENO ESPIRITISTA

(continuação)

A MISSÃO DE MOISÉS

Corina Novellino

os esperavam. Algo que ferisse os sentidos grosseiros daquele povo desordenado e vacilante.

É uma idéia luminosa ocorre ao espírito do grande Legislador hebreu. Urgia curar os ferimentos provocados pelas feras. E resolve fabricar rapidamente uma serpente de metal e apresenta-la ao seu povo como uma espécie de talisman para aliviar e sanar dores. E Moisés, vibrando a serpente no campo dos israelitas, disse:

— "Crêde no vosso Deus Verdadeiro. Eu vos afirmo que, todo aquele que crê sinceramente no seu Criador e Pai, não morrerá. Mesmo que tenha sido vítima dos animais daninhos!"

O objetivo principal daquele gesto de Moisés foi o de despertar no seio do seu povo o sublime sentimento da fé. Essa grande força capaz de opear grandes prodígios. Assim os feridos se aproximam do chefe e fitando a serpente de metal, elevam o seu pensamento para Deus, a quem fazem comovente súplica. E graças a grande fé que os animava os pobres feridos obtem imediata cura.

Mais uma vez os fugitivos do Egito se arrependem de mais êste ato de ingratitude. Mais uma

vez acompanham submissos e confiantes, o seu libertador. E prosseguem a sua caminhada através do deserto, tendo a Arca Santa como guieira luminosa.

Após a longa peregrinação chegaram ao deserto de Farán, onde Moisés lhes ordena um repouso bem merecido.

(Cont. no próximo número)

QUESTIONÁRIO:

- 1.º— Quais as provações ainda destinadas a Moisés?
- 2.º— Que aconteceu quando a fome de novo veio flagelar os comandados de Moisés?
- 3.º— Que castigo os esperavam?
- 4.º— Que resolveram os grevistas após a devassação dos seus acampamentos por animais daninhos?
- 5.º— Para que procuraram Moisés?
- 6.º— Que fez Moisés em face destes acontecimentos?
- 7.º— Que disse ele aos israelitas?
- 8.º— Qual o objetivo deste gesto de Moisés?
- 9.º— Que fizeram os israelitas após as suas curas?
- 10.º— Que ordenou Moisés quando chegou, em companhia do seu povo, ao deserto de Farán?

As bases estabelecidas são as mesmas que vimos publicando.

Dê a sua senhora o presente que ela mais deseja: **UMA ASSINATURA**

Moda e Bordado

A mais completa, a mais perfeita, a mais moderna revista de elegancias que já se editou no Brasil.

Moda e Bordado não é apenas um figurino: porque tem tudo quanto se pôde desejar sobre decoração, assuntos de toilette feminina, atividades domesticas, etc.

A venda em todas as bancas de jornais e livrarias do Brasil.

Dr. J. Matias Vieira

Medico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANCAS

Consultorio e Residencia:
Rua Major Claudiano N. 948
Telefôn 1-5-5

FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 15\$000
" " " 6 " 8\$000

SEÇÃO LIVRE

Preço por linha 3\$00
Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondência para a Caixa 65 A direção do jornal não é solidaria, em parte, com as folhas expendidas por seus colaboradores

Não se devolvem originaes, mesmo os que não são publicados.

PHILCO

UM INSTRUMENTO MUSICAL DE QUALIDADE



PHILCO 38-107

Agente nesta praça: Angelo Presotto

O unico que dá assistencia gratuita

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras

Instalação para exames completos de **RAIOS X**

Atende chamado para outras localidades.

Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157

TELEFONE, 283 — — — FRANCA

Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA—PARTOS
DOENÇAS DE CRIANCAS
SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785

E. S. Paulo. Franca

Bordados

Na mais interessante variedade, acompanhados de todas as explicações, aparecem sempre em **ARTE DE BORDAR**, a revista de bordados e arte aplicada. Pedidos à Caixa Postal, 880, acompanhados das respectivas importancias—Preço 3\$000.



NÃO TUSSA, TOME O XAROPE CONTRATOSSE

USADO HA 25 ANNOS — O ME-HOR E O MAIS BARATO
Milhares de atestados comprovam o seu valor

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

ALLAN KARDEC
O Evangelho—O Livro dos Médiuns
— O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. 10\$
O que é o Espiritismo enc. 5\$
O Principiante Espírita enc. 4\$
A Prece enc. 3\$

DANIEL SUAREZ ARTAZU
Marieta bch. 7\$ enc. 10\$

DR. BEZERRA DE MENEZES
A Doutrina Espírita como Filosofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$

ESTRELLITA JUNIOR
As Minas de Sincorá br. 6\$
O Mendigo do Presídio br. 5\$

VICTOR HUGO
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ enc. 10\$
Do Calvario ao Infinito « br. 9\$ enc. 12\$
Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 10\$

MÉDIUM AQUINO
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$
Conde J. W. ROCHESTER
A Vingança do Judeu br. 9\$ enc. 12\$

MIGUEL VIVES
O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$

ANGEL AGUAROD
Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$

ELIAS SAUVAGE
Mireta br. 4\$ enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHI
A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$
Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. LOBO VILLELA
Palingétese (obra importantissima) broch. 3\$

CELESTINA ARRUDA LANZA
O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$
Espírito das Trevas br. 9\$ enc. 12\$

A. LETERRE
Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

DR. PAUL GIBIER
Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$
O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ
Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$
Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO
Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$
Versos Mediunicos

Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO
Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO
Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$
De Jesus p/ as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARAO
O Claustro (belissimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE
A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

PADRE MARCHAL
Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES
Convite á Felicidade br. 2\$

GUSTAVO MACEDO
Religiões Comparadas br. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO
Espiritismo Contemporâneo 7\$

AMALIA DOMINGOS SOLER
Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 7\$ enc. 10\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA
Jesus — Corpo Flídico br. 3\$
Catecismo Espírita br. ed. 1\$ ctt. 50\$
Preces e Explicações br. ed. 1\$ ctt. 45\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER
Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$
Brasil Coração do Mundo
Crônicas de Além Túmulo (Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 7\$
A Caminho da Luz br. 4\$ enc. 6\$
Cartas de uma morta br. 4\$
Emanuel br. 4\$ enc. 6\$

ERNESTO BOZZANO
Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psychometria e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$
Pensamento e Verdade — A Metapsíca Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$

LÉON DENIS
Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$
O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$
O Problema do Ser do Destino e da Dôr br. 8\$ enc. 10\$
Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$
No Invisível br. 9\$ enc. 12\$
O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$
O Além e a Sobrevivência do Ser br. 2\$ enc. 4\$
O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$
Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN
Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA
O meu diario cart. 3\$
O Espiritismo na infancia cart. 3\$
O Evangelho das crianças cart. 3\$
O Coração de Jesus 2\$
A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$
Senda de Espíritos br. 4\$ enc. 6\$
Estado de Desasco br. 4\$ enc. 6\$

JULIO CESAR LEAL
A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS
Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$
Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER
A Granja do Silencio br. 4\$ enc. 6\$

WILLIAM CROOKES
Fátoes Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO
Elucidaciones Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA
Elegias Douradas (poesias) br. 3\$

LUIZ JACOLLIOT
O Espiritismo na India br. 4\$

EDWARD GREEN
O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON
Evolução dos Mundos br. 6\$
Arte de Viver br. 4\$
O Despertar de uma Nação br. 5\$
Subtilezas br. 10\$

A. WILM
Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO
O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY
Psichismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE
Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$

Encaregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor e mais o porte, (1\$000 por volume) endereçados á

"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

Aos nossos leitores e assinantes de localidades distantes, em vista das dificuldades que se nos deparam em face do recebimento de assinaturas atrasadas, rogamos o obséquio de enviar a importância devida, correspondente ao ano de 1939, bem como ao presente 1940.

Contamos pois, com a boa vontade de todos e antecipadamente lhes enviamos nossos agradecimentos, certos da pronta remessa da importância de 15\$000 relativa a uma assinatura anual desta folha.

Aguardamos pois, de todos, a devida atenção ao presente apêlo,

1
O CÍRCULO Brasileiro de Educação Sexual, dirigido pelo Dr. José de Albuquerque está indicando a todas as pessoas interessadas no assunto, um convito para visitarem o seu Museu, sito à rua do Rosario, 172, na Capital da República, sendo a entrada franca, além de serem fornecidas aos visitantes, todas informações desejadas.

2
DO nosso confrade Antonio Pinto de Araújo, vice-presidente da Associação Cristã "Dr. Bezerra de Menezes", com sede em Ceju-rú, neste Estado, recebemos atenciosa comunicação referente à estadia do nosso representante e da Casa de Saúde Allan Kardec, sr. Rosa Alves Pereira, naquela cidade.

Este nosso esforço auxiliar e fervoroso espiritualista, conforme a abalizada comunicação, realizou ali, duas a três horas de conferências, versando sobre temas de elevado alcance espiritual, tendo deixado magnífica impressão em a seleta assistência que acorreu ao Centro "Bezerra de Menezes" para ouvir a sua palavra.

3
O DR. José de Albuquerque, todas as tardes e sábados, às 19 horas, vem ocupando o microfone da Rádio Ipanema, onde tem versado, sob um aspecto analítico, a respeito do recente decreto do governo sobre a proteção à maternidade, à infância e à adolescência. Suas palavras têm sido bastante apreciadas sobre o palpante problema social.

4
A RÁDIO Piratininga, P. R. H. 3, emissora brasileira, cuja essencial atividade repousa em a propaganda e difusão da doutrina espiritual, vem transmitindo diariamente ótimos e utilíssimos programas, apresentando assuntos de suma importância para todos os que professam os postulados cristãos, contidos em os edificantes ensinamentos do Divino Mestre.

Chamamos a atenção dos nossos leitores e confrades para essas irradiações que cada mais visam do que a difusão cada vez maior da Verdade, da Oração e da Justiça, triplice objetivo encarnado pela doutrina espiritualista.

5
VEM sendo realizadas, nos salões da Escola Profissional, diversas reuniões referentes à próxima Exposição de Arte que terá lugar nesta cidade brevemente, sob os auspícios da Prefeitura Municipal.

A exposição será inaugurada no dia 21 de Abril p. futuro, encerrando-se a 19 de Maio e visa

o incremento da Arte em nossa terra.

Algumas comissões já foram organizadas, quer para a orientação dos trabalhos, quer para o seu julgamento.

6
DIA 17, terça-feira p. transitória, às 11 horas, teve início, nesta comarca, a primeira sessão periódica do Juri local, no corrente ano.

Diversos processos constavam da primeira sessão judiciária do ano, sendo todos de grande importância aos profissionais das lides forenses.

7
A FIRMA Maniglia & Cia. comunica-nos haver sucedido a antiga N. Maniglia, estabelecida com Fábrica de Calçados nesta cidade. São dirigentes da nova firma, os senhores José Migue e Antonio Maniglia.

8
Realizou-se ontem, dia 13, o enlace do sr. Antonio Cirtra Molina, auxiliar da Casa de Saúde Allan Kardec, com a senhorita Joana Alonso, cooperadora há longos anos da Casa de Saúde, cuja dedicação avulta acima de qualquer elogio pelos valiosos serviços em prol dos sofredores.

As 13 horas realizou-se o ato civil, parainfando por parte do noivo o sr. José Russo, e por parte da noiva o sr. José Marques Garcia.

Apesar da intimidade em que se realizou o enlace, senhoras, senhoritas, amigos e parentes acorreram à solenidade, felicitando os noivos, notando-se a alegria franca e comunicativa em todos os semblantes.

Finalizando o ato civil, foi pelo sr. José Marques Garcia, pronunciada uma fervorosa oração em favor dos nubentes, augurando-lhes uma vida plena de paz e felicidade. Discorreu sobre o dever dos esposos, frisando a responsabilidade de cada um perante o mundo e perante Deus.

Falou por último o jornalista sr. José Russo, nosso assíduo colaborador, proferindo uma substanciosa oração sobre a ocorrência, saudando o novo casal com palavras confortadoras, sendo-nos possível apanhar os trechos abaixo:

"Caros confrades Antonio e Joana, meus senhores, senhoras e senhoritas.

Acabais de consumir neste momento, o ato mais importante da vossa vida.

A vossa união, acalentada talvez num silêncio prolongado, precipitou-se com a força invencível do amor mútuo que de ha muito vos ligava como um elo poderoso e indestrutível!

A vossa aspiração, irmanada no ideal sublimado da mesma fé, promoveu a aproximação de duas almas que se buscavam para se completarem, trilhando juntas a longa jornada da evolução.

Hoje se concretisaram todos os vossos desejos, tomaram forma todas as vossas esperanças, fugiram todas as incertezas. Estais em face da realidade, e esta realidade será sempre a consoladora fada que vos acompanhará através de todos os abrílhos da existência. Jamais empanada pela sombra dos desenganos, tendo sua origem no amor que une as almas, e não nas convenções que ligam os corpos.

A nova vida que ides iniciar, já vos é bastante familiar; conheceis pela dura experiência o encargo de um lar onde o homem impéra pelo cérebro e a mulher pelo coração. Os homens, parodiando a divina lei vinculada no amor das almas que se unem para uma caminhada eterna, atiraram-se desvairadamente às uniões grosseiras pelos interesses imediatos, ligando-se pela paixão sedutora e falaz, arrojados ao torvelinho de um sentimento calculado e efêmero, preferindo a lei dos homens que passa e morre com as suas ambições calcadas na vaidade do mundo, desprezando a lei suprema do amor que diviniza, porque o amor é a lei máxima da vida.

Amigos, agora baluartes de um novo lar que se ergue sob as bênçãos do Senhor, tenhais sempre em vossos corações a chama viva da atração que vos liga, além de seguídes serenos e confiantes as jornadas do porvir! E quando um dia, já no declinar da vida, os vossos olhos se voltarem para o caminho percorrido, uma aureola de paz balsamizará os vossos sonhos sem pesadelos, e então uma consolação suave compensará todos os sacrifícios suportados cristamente.

A indissolubilidade do matrimônio não se firma nas leis civis, de nada valendo os compromissos contraidos, incapazes de suprir a lei do amor se esta não presidir a união, resultando, frequentemente, separarem-se por si mesmos os que a força se se uniram, quer seja por orgulho, vaidade, cupidez, em fim por todos os interesses materiais.

Quando Jesus disse: "não separeis o que Deus uniu", deve-se entender essas palavras com referência a união segundo a lei imutável de Deus,

e não segundo a lei transitória dos homens.

Eu vos felicito, augurando-vos risonhos e intermináveis dias de ventura, e que cada vez que fustigar a vossa vida conjugal, possa ser recebido com coragem, paciência e resignação.

Pela vida afóra, amparados um no outro, todas as dificuldades serão vencidas.

Que o amor sincero e puro que vos uniu para uma trajetória d'loca, irradie sempre em vossas almas, como único e supremo senhor.

Que Deus vos ampare como sempre, são os meus sinceros votos de amizade.

Mãos a Obra

Por todos os rincões da Pátria do Evangelho — Brasil — existem já de há muito, lendas espirituais, defendendo a humanidade do seu grandioso mal, a ignorância, como lhes são possíveis, dentro de suas esferas de ações. Entidades essas que tem feito não pequenos surtos na restauração do Cristianismo, com as cooperações de seus componentes, dos dois planos, material e Espiritual.

Entre os baluartes que estão à frente da Doutrina Espiritual, os que mais tem contribuído para melhoria do caráter do ser humano (fim exclusivo da Religião), são os instrutores, na triplice missão que ela encerra, que é doutrinar o homem — dentro das ordens evangélicas, dar-lhe conhecimento da Ciência, escrita com C maiúsculo e com comitantemente ensinada a reinar numa síntese filosófica destes dois primores de edificação moral como quem sabe que o progresso é eterno: Sêde logo perfeito como perfeito é o nosso Pai Celestial.

Não é sem esforço que se defende uma corrente de ideais, mas, é sim, empregando a lei do máximo sacrifício, que se consegue divulgarla. É dispensável dizer de que na família Espiritual existe abnegados confrades de ambos os sexos, que, não só conhecem a necessidade que o homem tem de conhecer a Doutrina no seu triplice aspecto Religioso — Científico — Filosófico, como põem-nos em realização. Mas nem por isso olvidamos, que temos muito que lutar em defesa da grandiosa "Causa" que tem sido demasiadamente prejudicada pelos menos prevenidos, moral e intelectualmente. Como o evitar? Combatendo? Não; combater é apagar fogo com gasolina. Pois quem assim pensa se engana, o verdadeiro princípio de educar não é combater com os outros, mas é incutir em suas mentes os verdadeiros fundamentos dos imperativos divinos demonstrando-lhes, que Jesus ao proferir os termos Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida, pediu para o homem de sua época e do futuro, que o imitasse na perfeição de que foi

portador quando esteve em forma material junto de nós, e é ainda, o modelo inigualável. Dar conhecimento para o homem de seus destinos imortais, eis a obra em que os Espíritos devem ter em mão. Diagnosticar doentes sem dar-lhe o sedativo á dor é crime, porque mais irritado é fica, do que, se o ignorasse por completo a causa de sua molestia. Mas dê-lhe o medicamento curador e após curado, éle mesmo interessar-se-á pela defesa de seu corpo de tal ou qual vírus. Faz pouco mais de uma vitineta de meses, que estou lutando para reforma do meu Eu, e estou convito que com muitos cuidados, os grandes e pequenos mentores podem encaminhar para o lado do "Bem" os apóstolos do mal, por ser estes últimos muito imponderados.

AS PALAVRAS DO MESTRE JESUS:

"Não deiteis vinhos novos em odres velhos porque pôde suceder que ambos se percam, mas deitei vinho novo em odres novos". Pois bem, meus caríssimos irmãos, deixemos os velhos com suas idéias preconcebidas e cuidemos nos das crianças. Ouço sempre dizer: já ha centro Espiritual em tal localidade; mas nunca ouvi dizer: já existe escola Espiritual em tal localidade. É lamentável dizer, mas ha poucos dias estive duas horas em conversação com um confrade, onde abordamos diversos pontos da Doutrina, até que chegamos na parte da instrução; disse-me éle: no Centro em que sou presidente só existem tres pessoas que estudam os livros de Kardec; levei um choque, por que éle me tinha dito que esse Centro era frequentado por 60 pessoas. Que horror meu Deus!!! Portanto, se o Espiritismo é luz, como devemos pô-la no velador? Respondo: É criando Centros que eduquem e instruem indivíduos, como fizeram todos os educadores em todas as épocas da Humanidade. Meus caros irmãos trabalhai pela edificação moral de nossos semelhantes, dando-lhes instrução e conhecimentos do seu porvir, pois que, a obra de maior nobreza que o homem desintere-seiro pôde prestar aos que lhe foram confiados é educá-los dentro das normas evangélicas que o Espiritismo encerra.

Conclusão, empregai os maiores esforços na criação de escolas no nosso círculo de ação, porque, sem as quais vós que sois evolucionistas, encontrareis a maior das perigosas na difusão da Causa — a ignorancia. Deus vos anime. Mãos a Obra.

Antonio Pinto do Araujo

Auxiliares para a Casa de S. "Allan Kardec"

A Casa de Saúde "Allan Kardec" está necessitando, presentemente, de auxiliares para as suas enfermarias, dando preferência, porém, a um casal sem filhos ou dois solteiros e que sejam licenciados pelo D. H. S. P.

Aos interessados, notifica que deseja os serviços de auxiliares integrados nos princípios da doutrina espiritualista. Devem apresentar os documentos necessários, sendo de conveniência fazerem-se acompanhar de referências de pessoas idôneas e de reconhecida integridade moral.

Para mais informações, cartas a esta Redação, Caixa, 65